

# Gallimune®

# Se+St

Vacina inativada para a Indústria Avícola

Por um alimento mais  
seguro e saudável.

**Gallimune® Se+St** é uma vacina bivalente inativada com adjuvante oleoso contra *S. Enteritidis* e *S. Typhimurium*.

- ▶ Produzida através de fermentação controlada de nutrientes, que proporciona formato bacilar original;
- ▶ Menor reação pós-vacinal no sítio de inoculação;
- ▶ Soroconversão rápida, forte e duradoura;
- ▶ Reduz a contaminação transovariana (SE) e diminui a excreção fecal (SE+ST).

Gallimune® Se+St, a proteção adequada contra salmonelose aviária.



[www.merial.com.br](http://www.merial.com.br)



**Jeovane Pereira**  
Gerente de Produtos e Serviços da Merial.

# DESAFIO DE PESO PARA AVICULTURA



Ao olhar para o universo da indústria avícola com foco em sanidade, pode-se constatar que os nossos maiores desafios sanitários já não são aqueles que causam grande impacto à sobrevivência das aves. Este cenário se torna ainda mais verdadeiro após o advento das vacinas vetorais (Vaxxitek® HVT + IBD) que controlam com eficiência os desafios de Marek e Gumboro muito virulentos que causavam altos índices de mortalidade em aves no período de recria.

No centro das atenções dos produtores de ovos, estão os corriqueiros problemas respiratórios que causam elevados prejuízos econômicos pelo impacto negativo na produção e na qualidade dos ovos. No entanto, o controle de uma enfermidade silenciosa para aves (como no caso da salmonelose aviária) passa a ter mais relevância no mercado brasileiro pela exigência de algumas redes de supermercados, vigilância sanitária e requisições de importadores para voos internacionais.

No Brasil, o mercado de exportação de ovos *in natura* ainda é restrito a poucos países. No entanto, com o aumento de custo de produção na Europa, seja pelo custo de insumos, ou seja devido às exigências relacionadas com "bem-estar das aves", visionários produtores brasileiros já possuem programas bem estruturados para o controle da salmonelose.

Quando o assunto é proteção contra salmonelose, a vacinação das aves possui grande importância e deve ser considerada como ferramenta central de um conjunto integrado de ações onde o principal objetivo não é a erradicação do patógeno, e sim o controle da enfermidade.

## USO DE VACINAS

Vacinas vivas e inativadas podem ser utilizadas no controle das salmoneloses. No Brasil, as primeiras vacinas liberadas para comercialização foram as vacinas inativadas, que atingiram maior penetração na imunização das matrizes de frangos do que nas poedeiras comerciais.

A limitada adesão dos produtores de ovos está associada ao aumento de custo dos programas de vacinação, impacto negativo das reações pós-vacinais das bacterinas na produtividade das aves e a dificuldade de diferenciar o produto no cliente final. Afinal de contas, quem paga a conta daquele produtor que investe na adequada imunização das aves? A enfermidade não causa queda de produção de ovos que justifique o investimento e o consumidor final não tem como identificar os ovos provenientes de aves vacinadas.

Mediante um novo cenário internacional de exigências, a Merial investe em pesquisa e desenvolvimento para ampliar sua linha de produtos contra salmonelose e oferece a seus clientes, no segundo semestre de 2010, mais duas vacinas contra salmonelose aviária: Gallimune® Se+St (vacina inativada) e Gallivac SE (vacina viva).

Gallimune® Se+St, que já está disponível para comercialização, é uma vacina bivalente inativada contra *Salmonella Enteritidis* (SE) e *Salmonella Typhimurium* (ST). A vacina é indicada para aves produtoras de ovos no controle e na prevenção da salmonelose aviária. A vacinação das aves com Gallimune® Se+St durante o período de recria estimula a produção

de altos níveis de anticorpos, que reduz a taxa de excreção fecal (SE e ST) e a transmissão transovariana (SE) no período de produção de ovos.

## EXCELÊNCIA EM INOCUIDADE

Atenta à necessidade do mercado, a Merial desenvolveu uma nova emulsão com objetivo de alcançar a excelência esperada de uma vacina inativada de salmonela. O desafio foi buscar uma emulsão que apresentasse a melhor relação entre inocuidade e proteção.

Toda vacina inativada com adjuvante oleoso induz uma reação inflamatória no local de aplicação. Esta lesão é necessária para se estabelecer uma resposta imune sólida e persistente durante todo o ciclo de produção de ovos. No entanto, as bacterinas de salmonela geralmente são mais agressivas e podem interferir no desenvolvimento da ave durante o período de recria com impacto negativo na produção de ovos.

Gallimune® Se+St é a primeira vacina inativada da Merial contra salmonelose produzida através de um novo conceito na produção de vacinas inativadas: Fermentação Controlada de Nutrientes. Esse processo de cultivo permite obter elevadas concentrações bacterianas sem o uso de métodos mecânicos como a centrifugação ou a micro-filtração. Graças a essa inovação, as bactérias não são estruturalmente danificadas, conservando assim sua imunogenicidade.

As bactérias geradas por esse método mantêm o formato típico de bastonete e a expressão antigênica original, enquanto no método convencional de produção, os processos mecânicos podem alterar profundamente a morfologia dos antígenos flagelares e promover a liberação de lipopolissacarídeos (LPS) pela lise da parede celular das bactérias.

A nova vacina foi formulada com dose concentrada (0,3 ml). O menor volume de vacina aliado à redução da endotoxina dos LPS livres amenizam a intensidade das reações pós-vacinais e a probabilidade de choque endotoxêmico. A formulação de Gallimune® Se+St minimiza o impacto negativo das reações pós-vacinais na recria e favorece a performance das aves na produção de ovos.

## PROGRAMA IMUNOPROFILÁTICO

O programa de vacinação recomendado para a Gallimune® Se+St contempla duas doses de vacina na fase de recria, com intervalo entre elas de 8 a 10 semanas: a primeira dose deve ser administrada a partir de 6 semanas de idade e a segunda dose no mínimo duas semanas antes do início da produção. Pode-se também optar pelo uso da vacina Gallimune® Se+St na revacinação de aves pré-imunizadas com vacinas vivas de salmonela em granjas onde o uso é permitido.

Trabalhos científicos têm demonstrado que a associação de vacinas vivas e inativada melhora os resultados de proteção contra os antígenos vacinais e aumenta o espectro da ação contra outros sorovares de salmonelas do grupo B, C2 e C1 (S. Heidelberg, S. Hadar, S. Infantis e S. Virchow).

